



FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA
(Regulamento REACH (CE) n° 1907/2006 - n° 2020/878)

>SECCÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA

> 1.1. Identificador do produto

Nome do produto: CHRYSO@Dem Elio 2 - DSY
Código do produto: D0555PT
UFI : P4Q0-R0CC-X007-TJDM

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Oleo descofrante

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Denominação social: CHRYSO Portugal.
Endereço: R. Cheinho 120.4435-654.Baguim do Monte.Portugal
Telefone: +351 22 537 9171. Fax: .

1.4. Número de telefone de emergência : 800 250 250.

Sociedade/Organismo: Número de Telefone do Centro de Informação Antivenenos.

> 1.4.1. Outros números de emergência

Para Portugal, CIAV - Centro de Informação Antivenenos, tel. : 808 250 143

>SECCÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

2.1. Classificação da substância ou mistura

> De acordo com o regulamento EC n° 1272/2008 e suas alterações.

Pode provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida (EUH066).

Perigo de aspiração, Categoria 1 (Asp. Tox. 1, H304).

Esta mistura não apresenta risco físico. Consulte as recomendações quanto aos outros produtos listados no site.

Esta mistura não apresenta risco ambiental. Não há danos ambientais conhecidos ou previsíveis sob condições normais de uso.

2.2. Elementos do rótulo

> De acordo com o regulamento EC n° 1272/2008 e suas alterações.

Pictogramas de perigo:



GHS08

Palavra-sinal:

PERIGO

Identificadores do produto:

EC 918-481-9 HYDROCARBONS, C10-C13, ISOALKANES, CYCLICS, <2% AROMATICS

Advertências de perigo:

H304 Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.

EUH066 Pode provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida.

Recomendações de prudência - Resposta:

P301 + P310 EM CASO DE INGESTÃO: contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS/médico/...

P331 NÃO provocar o vômito.

> 2.3. Outros perigos

A mistura não contém 'Substâncias extremamente preocupantes' (SVHC) \geq 0,1% publicadas pela Agência Europeia de Produtos Químicos (ECHA), de acordo com o artigo 57 do REACH: <http://echa.europa.eu/fr/candidate-list-table>

A mistura não responde aos critérios aplicáveis às misturas PBT ou vPvB, de acordo com o anexo XIII do regulamento REACH (CE) n° 1907/2006.

A mistura não contém substâncias \geq 0,1% com propriedades perturbadoras do sistema endócrino, de acordo com os critérios do Regulamento Delegado (UE) 2017/2100 da Comissão ou do Regulamento (UE) 2018/605 da Comissão.

>SECÇÃO 3: COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

3.2. Misturas

> Composição :

Identificação	(EC) 1272/2008	Nota	%
EC: 918-481-9 REACH: 01-2119457273-39 HYDROCARBONS, C10-C13, ISOALKANES, CYCLICS, <2% AROMATICS	GHS08 Dgr Asp. Tox. 1, H304 EUH:066		25 <= x % < 50
CAS: 128-37-0 EC: 204-881-4 REACH: 01-2119565113-46 DI-TERT-BUTYL-4-METHYLPHENOL	GHS09 Wng Aquatic Acute 1, H400 M Acute = 1 Aquatic Chronic 1, H410 M Chronic = 1	[1]	0 <= x % < 2.5

> Limites específicos de concentração:

Identificação	Limites de concentração específicos	ATE
CAS: 128-37-0 EC: 204-881-4 REACH: 01-2119565113-46 DI-TERT-BUTYL-4-METHYLPHENOL		oral: ATE = 6000 mg/kg PC

Informação sobre os componentes :

(Texto completo das frases-H: veja a seção 16)

[1] Substância para a qual existem valores limites de exposição no local de trabalho.

>SECÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

De uma maneira geral, em caso de dúvida ou se os sintomas persistem, chamar um médico.

NUNCA fazer ingerir nada a uma pessoa inconsciente.

4.1. Descrição das medidas de emergência

Em caso de projecções ou de contacto com a pele:

Retirar as roupas impregnadas e lavar cuidadosamente a pele com água e sabão ou utilizar um produto de limpeza adequado.

Observe se ficou produto entre a pele e as vestimentas, relógio, sapatos, etc.

Quando a zona contaminada é extensa e/ou se aparecerem lesões cutâneas, é necessário consultar um médico ou transferir o paciente para um hospital.

> Em caso de ingestão:

Não lhe dar nada a absorver pela boca.

Procure atenção médica, mostrando o rótulo.

Em caso de ingestão acidental, não permitir que a pessoa beba, não induzir vômito e remover imediatamente a pessoa para o hospital por ambulância. Mostrar o rótulo ao médico.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Sem dados disponíveis.

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Sem dados disponíveis.

SECÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

Não inflamável.

5.1. Meios de extinção

Sem dados disponíveis.

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Um incêndio produzirá frequentemente fumos negros espessos. A exposição aos produtos de decomposição pode comportar perigos para a saúde.

Não respirar os fumos.

Em caso de incêndio, podem se formar as seguintes substâncias:

- monóxido de carbono (CO)

- dióxido de carbono (CO2)

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Sem dados disponíveis.

>SECÇÃO 6: MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

6.1. Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência

Referir-se às medidas de protecção indicadas nas rubricas 7 e 8.

↳ Para pessoas não bombeiros

Evitar qualquer contacto com a pele e os olhos.

Para bombeiros

Bombeiros deverão ser equipados com equipamento de protecção individual adequado (ver secção 8).

6.2. Precauções a nível ambiental

Conter e recolher o material da fuga com materiais absorventes não combustíveis, por exemplo: areia, terra, vermiculite, terra diatomácea nos contentores para a eliminação dos detritos.

Impedir qualquer penetração/contaminação de esgotos ou cursos de água.

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Limpar de preferência com um detergente, evitando a utilização de solvente.

6.4. Remissão para outras secções

Sem dados disponíveis.

>SECÇÃO 7: MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

As exigências quanto aos locais de armazenamento se aplicam a todas as instalações onde a mistura é manuseada.

7.1. Precauções para um manuseamento seguro

Sempre lave as mãos depois de manusear.

Remova e lave as roupas contaminadas antes de re-usá-las.

Prevenção dos incêndios:

Nunca inalar esta mistura.

Proibir o acesso às pessoas não autorizadas.

↳ Equipamentos e procedimentos recomendados:

Para a protecção individual, veja o secção 8.

Cumprir as precauções indicadas na etiqueta assim como as regulamentações sobre a protecção do trabalho.

Equipamentos e procedimentos proibidos:

É proibido fumar, comer e beber nas áreas onde esta mistura é usada.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Sem dados disponíveis.

↳ Armazenamento

Conservar ao abrigo dos alimentos e bebidas inclusive os destinados aos animais.

Embalagem

Conservar sempre em embalagens de um material idêntico ao de origem.

7.3. Utilização(ões) final(is) específica(s)

Sem dados disponíveis.

>SECÇÃO 8: CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1. Parâmetros de controlo

Limites de exposição ocupacional :

- França (INRS - ED984 / 2020-1546) :

CAS	VME-ppm:	VME-mg/m3:	VLE-ppm:	VLE-mg/m3:	Notes:	TMP N°:
128-37-0	-	10	-	-	-	-

8.2. Controlo da exposição

Medidas de protecção pessoal, tais como equipamento de protecção pessoal

Pictograma(s) a indicar a obrigação de utilização de equipamento de protecção individual (EPI):



CHRYSO@Dem Elio 2 - DSY - D0555PT

Use equipamento de proteção pessoal que esteja limpo e tenha recebido manutenção adequada.

Mantenha o equipamento de proteção pessoal num local limpo, longe da área de trabalho.

Nunca coma, beba ou fume durante o uso. Remova e lave as roupas contaminadas antes de reusá-las. Assegure-se que haja ventilação adequada, especialmente em áreas confinadas.

- Proteção para os olhos / face

Evitar o contacto com os olhos.

Utilizar proteções oculares concebidas contra as projecções de líquidos.

Antes do manuseio, ponha óculos de segurança de acordo com a norma EN166

↳ - Proteção das mãos

Use luvas de proteção adequadas em caso de contato repetido ou prolongado com a pele.

Use luvas de proteção adequadas resistentes a agentes químicos de acordo com a norma EN ISO 374-1.

As luvas devem ser escolhidas de acordo com a aplicação e a duração de uso na estação de trabalho.

As luvas devem ser escolhidas de acordo com sua adequação para a estação de trabalho específica: Como podem ser manuseados outros produtos químicos, são exigidos proteções físicas (cortes, perfurações, proteção térmica) ; exige-se um nível de destreza.

↳ - Proteção do corpo

Evite contato com a pele.

Usar roupas de proteção apropriadas.

Tipo de roupa de proteção adequada:

Em caso de derrame importante use vestimenta de proteção à prova de líquidos contra riscos químicos (tipo 3) de acordo com a norma EN14605/A1 para evitar contato com a pele.

Em caso de risco de derrame, use vestimenta de proteção à prova de líquidos contra riscos químicos (tipo 6) de acordo com a norma EN13034/A1 para evitar contato com a pele.

Vestimentas de trabalho usadas pelos funcionários devem ser lavadas regularmente.

Depois de contato com o produto, todas as partes do corpo que tenham sido atingidas tem que ser lavadas.

↳ - Proteção respiratória

Categoria:

- FFP3

↳SEÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Estado físico

Estado Físico: Líquido Fluido

↳ Cor

Amarelo

↳ Odor

Limite olfativo : Imprecisa.

Odor Característica

↳ Ponto de fusão

Ponto/intervalo de fusão: Não abrangido

↳ Ponto de congelação

Ponto de congelação / intervalo de congelação : Imprecisa.

↳ Ponto de ebulição ou ponto de ebulição inicial e intervalo de ebulição

Ponto/intervalo de ebulição: Não abrangido

↳ Inflamabilidade

Inflamabilidade (sólido, gás): Imprecisa.

↳ Limite superior e inferior de explosividade

Perigo de explosão, limite inferior de explosividade (%): Imprecisa.

Perigo de explosão, limite superior de explosividade (%): Imprecisa.

Ponto de inflamação

Ponto de inflamação : 62.00 °C.

Temperatura de autoignição

Temperatura de auto-inflamação: Não abrangido

Temperatura de decomposição

Ponto / intervalo de decomposição: Não abrangido

CHRYSO@Dem Elio 2 - DSY - D0555PT

l> pH

PH (solução aquosa): Imprecisa.
pH : Não abrangido

l> Viscosidade cinemática

Viscosidade: Imprecisa.
Viscosidade: $v < 7 \text{ mm}^2/\text{s}$ (40°C)

l> Solubilidade

Hidrossolubilidade: Insolúvel.
Lipossolubilidade: Imprecisa.

l> Coeficiente de partição n-octanol/água (valor logarítmico)

Coeficiente de repartição: n-octanol/água : Imprecisa.

Pressão de vapor

Pressão de vapor(50°C) : Não abrangido

Densidade e/ou densidade relativa

Densidade: < 1

l> Densidade relativa do vapor

Densidade de vapor: Imprecisa.

9.2. Outras informações

Sem dados disponíveis.

9.2.1. Informações relativas às classes de perigo físico

Sem dados disponíveis.

9.2.2. Outras características de segurança

Sem dados disponíveis.

SECÇÃO 10: ESTABILIDADE E REATIVIDADE

10.1. Reatividade

Sem dados disponíveis.

10.2. Estabilidade química

Esta mistura é estável nas condições recomendadas de manuseio e armazenamento listadas na seção 7.

10.3. Possibilidade de reações perigosas

Sem dados disponíveis.

10.4. Condições a evitar

Sem dados disponíveis.

10.5. Materiais incompatíveis

Sem dados disponíveis.

10.6. Produtos de decomposição perigosos

Sua decomposição térmica pode liberar/formar:

- monóxido de carbono (CO)
- dióxido de carbono (CO₂)

l>SECÇÃO 11: INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

Informações sobre as classes de perigo, tal como definidas no Regulamento (CE) n.o 1272/2008

Contato repetido ou prolongado com a mistura pode causar a remoção da oleosidade natural da pele resultando em dermatite não-alérgica por contato e absorção pela pele.

A toxidez por aspiração pode causar efeitos graves agudos tais como pneumonia química, danos pulmonares de graus diversos ou morte após aspiração.

11.1.1. Substâncias

Toxidez aguda:

DI-TERT-BUTYL-4-METHYLPHENOL (CAS: 128-37-0)

Via oral: DL50 = 6000 mg/kg
OECD Guideline 401 (Acute Oral Toxicity)

Via dérmica: DL50 > 2000 mg/kg
Espécies: rato

CHRYSO@Dem Elio 2 - DSY - D0555PT

OECD Guideline 402 (Acute Dermal Toxicity)

HYDROCARBONS, C10-C13, ISOALKANES, CYCLICS, <2% AROMATICS

Via oral: DL50 > 5000 mg/kg
Espécies: rato
OECD Guideline 401 (Acute Oral Toxicity)

Via dérmica: DL50 > 2000 mg/kg
Espécies: rato
OECD Guideline 434 (Acute Dermal Toxicity Fixed Dose Procedure)

Por Inalação (Vapores) : CL50 > 5000 mg/l
Espécies: rato

11.1.2. Mistura

> Perigo de aspiração:

Pode ser fatal se engolido e entrar pelas vias aéreas.

A toxidez por aspiração pode causar efeitos graves agudos tais como pneumonia química, danos pulmonares de graus diversos ou morte após aspiração.

SECÇÃO 12: INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

12.1. Toxicidade

12.1.1. Substâncias

HYDROCARBONS, C10-C13, ISOALKANES, CYCLICS, <2% AROMATICS

Toxidez para peixes: Duração da exposição: 21 days

Toxidez para crustáceos: NOEC = 0.18 mg/l
Espécies: Daphnia magna
Duração da exposição: 21 days

DI-TERT-BUTYL-4-METHYLPHENOL (CAS: 128-37-0)

Toxidez para peixes: CL50 = 0.199 mg/l
Duração da exposição: 96 h

Toxidez para crustáceos: CE50 = 0.48 mg/l
Duração da exposição: 48 h
OECD Guideline 202 (Daphnia sp. Acute Immobilisation Test)

NOEC = 0.15 mg/l
OECD Guideline 202 (Daphnia sp. Acute Immobilisation Test)

Toxidez para algas: CER50 = 0.758 mg/l
Duração da exposição: 96 h

12.1.2. Misturas

Não há dados toxicológicos sobre a vida aquática disponíveis para a mistura.

12.2. Persistência e degradabilidade

12.2.1. Substâncias

DI-TERT-BUTYL-4-METHYLPHENOL (CAS: 128-37-0)

Biodegradabilidade: Degradação não rápida.

HYDROCARBONS, C10-C13, ISOALKANES, CYCLICS, <2% AROMATICS

Biodegradabilidade: Não se encontra disponível qualquer dado sobre a degradabilidade. A substância é considerada como não se degradando rapidamente.

12.3. Potencial de bioacumulação

12.3.1. Substâncias

DI-TERT-BUTYL-4-METHYLPHENOL (CAS: 128-37-0)

Bioacumulação:

BCF = 598

12.4. Mobilidade no solo

Sem dados disponíveis.

12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB

Sem dados disponíveis.

12.6. Propriedades desreguladoras do sistema endócrino

Sem dados disponíveis.

12.7. Outros efeitos adversos

Sem dados disponíveis.

SECÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

A gestão correta da mistura e/ou de sua embalagem tem que ser determinada segundo a Diretiva 2008/98/EC.

13.1. Métodos de tratamento de resíduos

Não despejar o produto nos esgotos nem nos cursos de água.

Resíduos:

A gestão dos resíduos é feita sem ameaçar a saúde humana, sem causar danos ao meio ambiente e em especial sem risco para a água, ar, solo, plantas ou animais.

Reciclar ou eliminar de acordo com a legislação em vigor, de preferência por um coletor ou por uma empresa especializada.

Não contaminar o solo ou a água com os resíduos, nem proceder à sua eliminação no ambiente.

Embalagens contaminadas:

Fechar completamente o recipiente. Conservar as etiquetas existentes no recipiente.

Enviar para uma empresa de recolha especializada.

SECÇÃO 14: INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

Isento da classificação e da rotulagem Transporte.

> 14.1. Número ONU ou número de ID

-

> 14.2. Designação oficial de transporte da ONU

-

> 14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte

-

> 14.4. Grupo de embalagem

-

> 14.5. Perigos para o ambiente

-

> 14.6. Precauções especiais para o utilizador

-

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação

15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

- Informações relativas à classificação e etiquetagem apresentada na secção 2:

As regulamentações seguintes foram tidas em conta:

- Informações relativas à embalagem:

Sem dados disponíveis.

- Disposições particulares:

Sem dados disponíveis.

15.2. Avaliação da segurança química

Sem dados disponíveis.

▷SECCÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES

Como não conhecemos as condições de trabalho do utilizador, as informações da presente ficha de segurança baseiam-se no estado dos nossos conhecimentos e nas regulamentações tanto nacionais como comunitárias.

A mistura não pode ser utilizada para outros usos senão os especificados na secção 1 sem que se tenha obtido previamente instruções de manuseio por escrito.

É da responsabilidade do utilizador tomar sempre as providências necessárias para cumprir os requisitos das leis e as regulamentações locais.

As informações contidas nesta folha de dados de segurança devem ser entendidas como uma descrição das exigências relativas à mistura e não como uma garantia de suas propriedades.

▷ Teor das frases mencionadas na secção 3 :

H304	Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.
H400	Muito tóxico para os organismos aquáticos.
H410	Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
EUH066	Pode provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida.

▷ Abreviações:

LD50 : A dose de uma substância de teste que resulta em 50% de letalidade em um determinado período de tempo.

LC50 : Concentração de uma substância teste resultando em 50% de letalidade em um determinado período.

EC50 : A concentração efectiva de substância que causa 50% da resposta máxima.

ECr50 : A concentração efetiva da substância que causa redução de 50% na taxa de crescimento.

NOEC : A concentração sem efeito observado.

REACH : Registro, Avaliação, Autorização e Restrição de Substâncias Químicas

ATE : Estimativa de Toxicidade Aguda

PC : Massa Corporal

UFI : Identificador único de fórmula.

STEL : Short-term exposure limit

TWA : Time Weighted Averages

TMP: Tabela francesa das doenças ocupacionais

TLV Valor Limite (exposição)

AEV Valor Médio de Exposição.

ADR: Acordo Europeu relativo ao transporte internacional de mercadorias perigosas por estradas.

IMDG: Marítima Internacional de Produtos Perigosos.

IATA: Associação Internacional de Transporte Aéreo.

ICAO: Organização Internacional da Aviação Civil

RID: Regulamento relativo ao transporte internacional de mercadorias perigosas por via férrea.

WGK: Wassergefährdungsklasse (Classe de Perigo para a Água).

GHS08 : perigo para a saúde

PBT: Persistente, bioacumulável e tóxico.

vPvB: Muito persistente e muito bioacumulável.

SVHC : Substâncias extremamente preocupantes.

▷ Modificação em comparação com a versão anterior